

# A sede de enriquecer

---

“Não se desgaste tentando ficar rico; tenha discernimento para saber quando parar. Num piscar de olhos a riqueza desaparecerá; criará asas e voará para longe, como uma águia.” (Provérbios 23:4–5)

**Quando você pensa em sucesso, o que vem primeiro à sua mente? Quem te ensinou que “vencer na vida” é ficar rico?** Desde cedo, somos formados por histórias que ligam felicidade e segurança ao dinheiro. Nas novelas, por exemplo, o personagem só é visto como alguém que “venceu na vida” quando fica rico, muda de status e passa a ter conforto e reconhecimento. Quase nunca vemos alguém abrir mão de tudo e ainda assim ser apresentado como vencedor. Isso revela como, muitas vezes sem perceber, nossa mente é moldada pela ideia de que segurança está no “ter”. O texto de Provérbios te convida a parar e refletir: **que lugar a riqueza tem no seu coração?**

## Não se desgaste

“Não se desgaste tentando ficar rico; tenha discernimento para saber quando parar.” (Provérbios 23:4a)

**Em quais áreas da sua vida você sente que tem se desgastado demais na tentativa de “dar certo”?** O fato de enriquecer, por si só, não é condenado pela Palavra de Deus. Pelo contrário, muitos heróis da fé experimentaram prosperidade material, como Abraão, Salomão e Jó. Ainda assim, o texto bíblico nos alerta quanto ao desgaste interior e espiritual que pode acompanhar uma busca desordenada por riquezas. **Será que o nosso coração tem sido consumido por uma dedicação que rouba o tempo, a paz e a adoração que pertencem ao Senhor?** Deus se importa menos com o quanto possuímos e muito mais com aquilo que nos possui, pois quando a riqueza ocupa o lugar central, ela passa a competir com a nossa devoção a Ele.

## Tenha discernimento

“Tenha discernimento para saber quando parar.” (Provérbios 23:4b)

**O que você tem mais dificuldade de abrir mão quando o assunto é: segurança financeira, controle do futuro ou status?** No encontro com o jovem rico, Jesus não condena sua disciplina nem sua moral, mas revela onde estava o coração dele. A riqueza não era apenas algo que ele possuía – era aquilo que o possuía. Quando Jesus o convida a abrir mão dos bens para segui-lo, o jovem vai embora triste, não porque fosse mau, mas porque não conseguia parar. O discernimento que Deus nos dá serve exatamente para isso: mostrar quando algo bom co-

# A sede de enriquecer

---

meça a ocupar o lugar errado. Deus nos orienta por meio da Sua Palavra, de conselhos sábios e daquele alerta interior que nos chama a confiar. Ter discernimento é aprender a reconhecer limites, dizer “não” quando necessário e lembrar que a nossa verdadeira segurança não está no que acumulamos, mas em quem escolhemos seguir

## Pare, pense e revele Deus através de suas palavras

*“Num piscar de olhos a riqueza desaparecerá; criará asas e voará para longe, como uma águia.” (Provérbios 23:5)*

**Se o dinheiro, o trabalho ou a estabilidade que hoje te dão segurança falhassem, o que sobraria de você?** Provérbios nos lembra que aquilo em que apoiamos o coração pode desaparecer rapidamente. O convite final deste texto é simples: confiar menos no que pode voar e mais no Deus que permanece, permitindo que Ele reajuste nossas prioridades e nos ensine a viver com contentamento.